

CÃES E GATOS - CONTROLE POPULACIONAL POR MEIO DE ESTERILIZAÇÃO CIRÚRGICA E POSSE RESPONSÁVEL

ANDRADE¹, Ana de Fátima de Souza

BUQUERA², Luiz Eduardo Carvalho

DANTAS¹, Emmanuel Freire

OLIVEIRA¹, Micaelly Kilvia

TRAJANO³, Sabrina Cândido

Centro de Ciências Agrárias/Departamento de Ciências Veterinárias/PROBEX 2012

RESUMO

A esterilização cirúrgica e a guarda responsável dos animais são as medidas mais eficazes para a redução de animais errantes. Este trabalho como objetivo avaliar a atual população de animais da cidade e Areia, fazer o controle dessa população por meio da esterilização cirúrgica e de medidas educacionais com a população em geral. Foram realizadas palestras voltadas a guarda responsável, esterilizações cirúrgicas em cães e gatos de ambos os sexos do campus de Areia e da população de Areia.

PALAVRAS-CHAVE: Animais Errantes; Esterilização Cirúrgica; Guarda Responsável

INTRODUÇÃO

A população de cães e gatos vem aumentando descontroladamente, e este passou a ser um problema de saúde pública. Essa superpopulação de animais e a falta de responsabilidade da população geraram um grande número de animais maltratados, abandonados e sacrificados todos os dias no Brasil. Atualmente existe uma grande preocupação com o controle populacional de cães e gatos, e a castração ou esterilização é uma das formas de evitar que animais procriem de forma descontrolada e que (principalmente filhotes) sejam abandonados diariamente nas ruas, portas de clínicas veterinárias, pet shops, ONGs de proteção animal, universidades.

Além de evitar ninhadas indesejadas, a castração também pode trazer outros benefícios para o animal e seu proprietário. Recolher os animais das ruas e levá-los para um abrigo não resolve o problema. Atualmente o controle de natalidade é feito por eutanásia, e muitas vezes por sacrifício. Não existe nenhuma prova de que a eliminação de cães e gatos tenha um impacto significativo na densidade das populações desses animais. A esterilização é a melhor forma de controle populacional de cães e gatos. Acreditamos que a esterilização é hoje, a única alternativa eficiente no controle da superpopulação de cães e gatos nas cidades.

¹Curso de Medicina Veterinária/ DCV/ CCA/ UFPB, discente colaborador

²Curso de Medicina Veterinária/ DCV/ CCA/ UFPB, docente orientador, luiz@cca.ufpb.br

³Curso de Medicina Veterinária/ DCV/ CCA/ UFPB, discente bolsista

A esterilização é uma cirurgia efetuada por médico veterinário que impede definitivamente a procriação. Consiste na retirada dos ovários e útero nas fêmeas e na retirada dos testículos nos machos. Ela impede a procriação o que reduz o abandono de animais nas ruas, evita a transmissão de doenças venéreas e outras doenças comuns como infecção uterina e tumor de mama nas fêmeas, e tumor de próstata nos machos além de zoonoses. Ainda reduz a agressividade, as brigas por disputa territorial, as fugas e o hábito de urinar pela casa.

Sabendo dos benefícios médicos da castração para o animal, é importante também que as pessoas se conscientizem que reproduzir um animal não é uma decisão a ser tomada por impulso, é preciso ter em mente que o animal é um ser vivo que tem sentimentos, e assim como os humanos sentem fome, frio, medo, dor, saudades. Além disso, antes de reproduzir um cão ou gato, é necessário ter conhecimento sobre a raça, temperamento dos pais, genética para identificar a presença ou não de doenças hereditárias tais como displasia coxo-femoral, sarna demodécica entre outras. Deve-se ter consciência do tempo de vida do animal, dos gastos com alimentação e cuidados médicos, da necessidade de espaço, dar carinho, amor, atenção, educação, ou seja, dedicação e tempo disponível para que tornem bons companheiros.

DESENVOLVIMENTO

A Declaração Universal dos Direitos dos Animais afirma que o conceito de guarda responsável implica na conduta humana de dar ao integrante da fauna o devido respeito, não o submetendo a maus tratos e a atos cruéis, nem o explorando, muito menos promovendo o seu extermínio desnecessário ou cruel (SANTANA, 2002).

A questão da guarda responsável de animais domésticos é uma das mais urgentes construções jurídicas do Direito Ambiental, visto a crescente demanda que se tem verificado nas sociedades, devido à urbanização cada vez mais crescente e a tendência à substituição de filhos pelos animais domésticos, têm constituído fortes laços afetivos com algumas espécies, como é o caso dos cães e gatos, transformando-os em verdadeiros entes familiares (SANTANA, 2004).

A falta de um planejamento, pelas pessoas, orientado sob os princípios da guarda responsável, acarreta várias consequências, como a compra de animais pelo mero impulso de consumir, que muitas vezes não desperta o vínculo afetivo entre o homem e o animal fazendo com que as pessoas acabem descartando seus “animais de estimação”, por ficarem desinteressantes depois da empolgação inicial resultando em maus tratos, dentre eles o mais comum é o abandono (SANTANA, 2002). Pesquisas ainda em andamento apontam que, uma grande contribuição para populações de animais sem controle, são as crias indesejadas abandonadas (VIEIRA, 2008).

A principal consequência do abandono é a elevada densidade populacional de animais de companhia errantes, formando contingentes incalculáveis nas ruas das cidades. Um dos principais problemas oriundos da superpopulação desses animais decorre de eles estarem expostos a todo o tipo de doenças, sendo vítimas de várias zoonoses, constituindo um sério problema de saúde pública nas cidades. Esse problema ainda por cima se agrava em virtude do acelerado grau de reprodução e proliferação desses animais, o que tornam extremamente ineficazes todas as medidas amparadas no método de captura e extermínio (SANTANA, 2004).

A Organização Mundial da Saúde afirma que atividades isoladas de recolhimento e eliminação de cães e gatos não são efetivas para o controle da população. Deve-se atuar na causa do problema: a procriação animal sem controle e a falta de responsabilidade do ser humano quanto à sua posse, propriedade ou guarda (WHO, 1990).

A solução para o problema, tanto da superpopulação quanto do abandono, parte da adoção do método humanitário de prevenção ao abandono pelo poder público, caso anseie por reduzir, senão eliminar esses problemas. O método humanitário consiste na realização de amplas campanhas de educação para a guarda responsável, além da implementação de um amplo programa de esterilização dos animais errantes e mesmo daqueles cujos guardiões não desejem ou não possam abrigar mais crias ou que não desejem que seus animais procriem (SOUZA, 2003).

As cadelas e gatas são animais pluríparos de gestação curta, com grande potencial de produção de proles numerosas que podem atingir a maturidade sexual a partir de 6 meses de idade. Esses fatores associados à falta de responsabilidade dos proprietários de animais contribuem para o crescimento populacional descontrolado de cães e gatos. A esterilização cirúrgica é o método mais indicado para o controle de natalidade de machos e fêmeas, é minimamente invasiva e é acessível economicamente aos proprietários dos animais (VIEIRA, 2008).

METODOLOGIA

Areia é um município do estado da Paraíba, localizado na microrregião do Brejo Paraibano. Tem uma área territorial de 269,494 km e uma população estimada em 23.829 habitantes de acordo com o IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística).

Foi desenvolvido um questionário composto por questões fechadas a ser aplicado aos proprietários dos animais de estimação com o objetivo de melhor avaliar a real situação da população de animais e fazer o levantamento dos proprietários interessados em participar do projeto. Simultaneamente, temos proferido palestras aos agentes de saúde da cidade de Areia e à população interessada, tendo como enfoque a posse responsável de animais, e realizado esterilização cirúrgica de cães e gatos (machos e fêmeas), vindos de ONGs parceiras, dos animais abandonados no campus

de Areia e de alguns moradores do Município de Areia, que pretendemos estender a toda comunidade. As ações de esterilização realizadas, até o momento, estão vinculadas as atividades das disciplinas “Técnica Cirúrgica” e “Clínica Cirúrgica de Pequenos Animais”, ministradas no curso de graduação em Medicina Veterinária, exercendo o papel de integração entre o ensino e a extensão.

As fêmeas (gatas e cadelas) foram esterilizadas usando a técnica cirúrgica ovariosalpingohisterectomia (OSH) com as três pinças e nos machos (cães e gatos) as técnicas de orquiectomia aberta, fechada ou pré escrotal. A OSH consiste a remoção de útero e ovários através de um incisão na região abdominal na linha média ventral da cicatriz umbilical nas cadelas, e nas gatas a incisão é realizada na mesma região sendo mais caudal a cicatriz do umbigo. A orquiectomia consiste a remoção de ambos testículos.

No pré-cirúrgico todos os animais foram submetidos a exames como hemograma e ultrassom abdominal no caso das fêmeas para descartar gestação, uma vez que animais prenhes não foram submetidos ao procedimento cirúrgico. O pós-cirúrgico da maioria dos animais foi realizado no Hospital Veterinário, no qual ficaram internados até a remoção da sutura.

RESULTADOS

Foram realizadas três palestras junto a outros projetos de extensão da UFPB que envolvem animais. Foram esterilizados cirurgicamente, no Hospital Veterinário da UFPB/CCA em Areia-PB, 55 animais, sendo 37 OSH, destas 21 em gatas e 16 em cadelas, e 18 orquiectomias, destes, 13 realizadas em cães e 5 em gatos. As cirurgias foram realizadas pela bolsista, voluntários do projeto e alunos das disciplinas vinculadas ao projeto sob supervisão do professor coordenador do projeto. Nenhum animal teve complicações graves durante e após a cirurgia.

O projeto apresenta apenas resultados iniciais, uma vez que o mesmo ainda encontra-se em andamento, tendo como metas alcançar um número bem maior de esterilizações através da implantação de mutirões de castrações e ampliar as ações educativas.

CONCLUSÃO

A política de captura e extermínio de animais errantes não se configura método eficiente do ponto de vista técnico, ético e econômico para o controle da superpopulação de cães e gatos sendo a esterilização cirúrgica e a educação para guarda responsável os métodos mais eficazes, pois a maioria dos animais do município de Areia são semi domiciliados.

REFERÊNCIAS

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Disponível em <http://www.ibge.com.br/cidadesat/painel/painel.php> Acessado em 28 de outubro de 2013.

SANTANA, Luciano Rocha; MARQUES, Marcone Rodrigues. **Maus tratos e crueldade contra animais nos Centros de Controle de Zoonoses: aspectos jurídicos e legitimidade ativa do Ministério Público para propor Ação Civil Pública.** São Paulo, 2002.

SANTANA, Luciano Rocha; OLIVEIRA, Thiago Pires. **Guarda responsável e dignidade dos animais.** São Paulo, 2004.

Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo. **Programa de Controle de Populações de Cães e Gatos do Estado de São Paulo.** Boletim Epidemiológico Paulista, São Paulo, 2006.

SOUZA, Mariângela Freitas de Almeida e (org.). **Resumo da Primeira Reunião Latino-americana de especialistas em posse responsável de animais de companhia e controle de populações caninas.** In Primeira Reunião Latino-americana de especialistas em posse responsável de animais de companhia e controle de populações caninas. Rio de Janeiro, 2003.

VIEIRA, Adrian Maria Lopes. **Controle populacional de cães e gatos. Aspectos Técnicos e operacionais.** Ciência Veterinária nos Trópicos. Vol 1, Recife-PE, 2008.

WHO. WSPA. **World Health Organization; World Society for the Protection of Animals. Guidelines for dog population management .** Geneva, 1990.